

Lisboa, 23 de outubro de 2025

Informação financeira do grupo Michelin a 30 de setembro de 2025

As vendas do Grupo no final de setembro de 2025 registaram uma diminuição de 4,4%. Na sequência de uma deterioração no terceiro trimestre, relacionada, maioritariamente, com a região da América do Norte, o Grupo comunicou, no passado dia 13 de outubro, uma revisão das suas previsões para todo o ano de 2025.

Durante os primeiros nove meses do ano, os mercados de pneus, refletem, principalmente, uma quebra nos equipamentos originais na Europa e na América do Norte, e na reposição impulsionada pelas importações de pneus *low-cost*.

- No mercado de pneus para Turismos e Comerciais Ligeiros, a procura por equipamentos de origem (OE) aumentou 2% no período, sendo a recuperação do mercado chinês o que compensa a forte quebra na Europa e na América do Norte. O mercado de substituição (RT) mantém-se estável (+1%), apesar dos importantes fluxos de importação de pneus *low-cost*, em antecipação a futuras taxas alfandegárias, o que levou a um aumento das existências num contexto de estagnação da procura.
- Em Camião (excluindo China), os mercados de equipamentos de origem retrocedem 4%, devido, principalmente, à queda na América do Norte (-20%), enquanto que a Europa estabilizou num nível baixo. O mercado de substituição progride 4%, impulsionado pela importação de pneus do segmento budget. O mercado de substituição mantém-se estagnado na maioria das regiões, refletindo a fragilidade da atividade económica.
- Os mercados de Atividades de Especialidades registaram resultados disparez durante o período: a procura por pneus cresce nas atividades de Aviação e Mineração, mas mantém-se o forte retrocesso em equipamentos de origem para os segmentos Agrícola e Construção. Entre os diferentes mercados de Polymer Composite Solutions, as atividades de Aeronáutica e de Manutenção de Equipamentos estão em crescimento.

As vendas consolidadas do Grupo ascenderam a 19 300 milhões de euros no período, o que representa uma quebra de 4,4%, num contexto económico no terceiro trimestre mais deteriorado do que o previsto, gerando uma intensificação da concorrência.

- Os volumes retrocedem 5,5% no acumulado em final de setembro, penalizados, principalmente, pelas atividades de Camião, que caem 9,0% (com uma diminuição superior a 30% em equipamentos de origem). Durante o terceiro trimestre, a quebra das vendas face ao primeiro semestre acentuou-se na América do Norte, ao passo que o resto do Grupo regista um crescimento global dos volumes.
- O efeito mix foi potenciado pelo alargamento da gama de Turismo e Comerciais Ligeiros, e pelo bom desempenho das atividades de pneus de Mineração e Aviação, ainda que tenha sido atenuado no terceiro trimestre pelo impacto negativo da América do Norte. O efeito preço

manteve-se favorável, mas foi acentuadamente reduzido nos últimos meses num contexto de concorrência mais intensa.

- O efeito da taxa de cambio teve um impacto negativo de 2,3% no período, e deteriorou-se ainda mais no terceiro trimestre, principalmente devido à depreciação do dólar norte-americano face ao euro.

Grupo ajusta as suas perspetivas financeiras para 2025 e 2026

No que respeita ao exercício de 2025, as previsões foram ajustadas a 13 de outubro:

- O Resultado Operacional dos Sectores, a taxas de cambio constantes, deverá situar-se entre 2600 e 3000 milhões de euros (anteriormente: superior ao de 2024, ou seja, mais de 3400 milhões de euros).
- O *cash flow* livre antes de aquisições deverá situar-se entre 1500 e 1800 milhões de euros (anteriormente: superior a 1700 milhões de euros).

Em consequência, foram ajustados os objetivos para 2026, comunicados durante o Capital Markets Day 2024:

- O objetivo, no que concerne ao Resultado Operacional dos Setores (ROS) a taxas de cambio constantes, não poderá ser alcançado (ROS superior a 4200 milhões de euros, e margem operacional de 14% a taxas de cambio constantes de 2023). O ROS deverá progredir com respeito a 2025, os detalhes serão disponibilizados em fevereiro de 2026.
- Confirma-se o objetivo de *cash flow* livre antes de aquisições de 5500 milhões de euros acumulados no período 2024-2026.

Vendas a 30 de setembro de 2025

Ventas (em milhões de euros)	2025	2024	% variação (a taxas de cambio constantes)
SR1 – Turismo-Comerciais ligeiros*	10 504	10 777	-2,5%
SR2 – Camião*	4510	4909	-8,1%
SR3 – Atividades de Especialidades*	4261	4485	-5,0%
Total do Grupo	19 275	20 171	-4,4%

* e distribuição associada

Os dados por segmentos dos primeiros nove meses do ano de 2024 foram reclassificados, para refletir as alterações que foram levadas a cabo no final do ano no âmbito dos sectores.



CORPORATIVO

Sobre a Michelin

A Michelin está a construir uma empresa líder mundial no fabrico de compósitos, e em experiências que transformam a nossa vida. Pioneira na ciência dos materiais desde há mais de 130 anos, a Michelin aproveita a sua experiência única para contribuir significativamente para o progresso humano, e para um mundo mais sustentável. Graças ao seu incomparável domínio dos compostos poliméricos, a Michelin inova permanentemente, para fabricar pneus de alta qualidade, e componentes fundamentais para sectores tão exigentes como a mobilidade, a construção, a aeronáutica, a energia baixa em carbono, e a saúde. O cuidado que coloca nos seus produtos, e o profundo conhecimento do cliente, inspiram a Michelin a oferecer as melhores experiências. Estas compreendem desde soluções baseadas em dados e inteligência artificial, para frotas profissionais, até à descoberta de excelentes restaurantes e hotéis recomendados pelo Guia Michelin. Com sede em Clermont-Ferrand, França, a Michelin está presente em 175 países e conta com 129.800 funcionários. (www.michelin.com).

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO MICHELIN



Ronda de Poniente, 6 – 28760 Tres Cantos (Madrid)



comunicación-ib@michelin.com



www.michelin.pt



@Michelinportugal



@Michelin
